

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 25000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 28250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 numeros (moeda forte), 45500.—Pagamento adelantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia: Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

A PROPOSITO D'UM ARTIGO

O *Diario de Noticias*, que é muito menos lido desde que publica muito melhores artigos do que d'antes, como o *Seculo* é muito mais lido desde que se tornou, moral e intellectualmente, inferior, não só a si proprio como ao *Diario de Noticias* d'outros tempos; o *Diario de Noticias*, n'um artigo bem feito, affirmava um dia d'estes uma verdade que nós tambem temos affirmado aqui centos de vezes, e vem a ser—que são inuteis todos os esforços empregados por um ou por outro no sentido de levantar a nação portugueza do aviltamento em que jaz, porque todos esses esforços se vão perder na falta de consciencia da grande maioria.

E, para o auctor do artigo,—e tambem é essa a nossa opinião affirmada em successivos escriptos—o mal já é secular. Por isso mesmo menos esperanças de cura nos pôde dar.

“O descontentamento publico tem sido grande e grandemente justificado, mas tem-se manifestado apenas pelo retrahimento, por aquella apagação e quasi vil tristesa, de que já se queixava Camões. Falta-lhe tambem o ideal por onde se norteie, porque todos aquelles em que depositou momentaneamente as suas esperanças, todos esses sossobram no pelago dos desenganos crueis. Uma ou outra voz, um ou outro espirito, desapassionado da politica partidaria, apaixonado unicamente do bem, se tem aqui e alli levantado, mas não formam côro, porque se sentem desunidos, porque a legião dos ambiciosos e dos irresponsaveis, lhes toma o caminho e lhes abafa o protesto.”

Isto é uma grande verdade. De tal forma que já chega a ser toleima persistir n'aquelle caminho honrado!

Portugal, n'isso como em outras coisas, é um paiz unico. Reagir contra a immoralidade, com-

bater a injustiça e o erro não é um motivo á gratidão e ao reconhecimento publico. E', pelo contrario, motivo para que o ingenho, que cahê n'essa tolice, seja corrido á pedra. A não ser que as suas palavras sejam repassadas de manifesta hypocrisia e mentira.

Os partidos, entre nós, são companhias de exploração organisadas. Vae um ao poder; e os outros combatem-n'o, não por espirito do bem publico ou da justiça, mas pela unica ambição do poder. O que pretendem, só, é desalojar o inimigo da cidadella para a occuparem elles. Chegadas lá, ou mesmo antes d'isso, praticam os mesmos crimes que estão apontando ou que estavam apontando á indignação do publico.

N'estas condições, os que censuram teem applausos, os applausos dos correligionarios, dos accionistas da companhia.

Sobreponha-se qualquer d'elles, porém, aos interesses illicitos, para attentar na sã moralidade e na sã justiça! Quanto mais moral e mais justo elle fór, mais isolado ha de ficar. Pôde apontar immoralidades flagrantes, mentiras, hypocrisias que não deixem duvidas, que tudo isso será motivo para lhe augmentar os adversarios em vez de lhe crear adeptos. Tudo foge d'elle, e o pateta fica a prégar sósinho no deserto.

Isto já não é de hoje e por isso mesmo a raça portugueza não oferece garantias nenhuma. Pôde haver duvidas a este respeito para os que não lêem ou não sabem lêr a historia. Mas para quem lê e sabe lêr não ha duvidas nenhuma.

Desde el-rei D. Manuel que os mais eminentes portuguezes são despresados, perseguidos, ou teem de procurar na fuga um recurso supremo contra as perseguições. Desde esse tempo, e já Camões o dizia tambem, que era corrente na Europa que os portuguezes eram mais para ser mandados do que para mandar. E, de facto, ha tres seculos que a nossa decantada autonomia é completamente a fingir. Para não sermos mandados pelos hespanhoes passámos a ser mandados pelos inglezes. Quando deixarmos de ser

mandados pelos inglezes, provavelmente voltámos—e para isso tem trabalhado com affinco o illustre homem publico sr. Magalhães Lima—a ser mandados pelos hespanhoes.

Porque o povo portuguez é mais para ser mandado do que para mandar, é que a dictadura tem sido o unico regimen que lhe aproveitou, exercida por dictadores de pulso e talento. O exercito portuguez só foi exercito sob o peso da espada de Lippe e de Bressford. O paiz só abiu um parenthesis na sua decendencia ás chicotadas vigorosas do Marquez de Pombal.

Sob esse ponto de vista—o de ser mandado—é incontistavel que o povo portuguez tem excellentes qualidades. Mas nem por isso deixa de ser um povo inferior, como todos aquelles que não sabem mandar. Falta-lhe a capacidade governativa. E é por isso que entregue a si proprio não produz coisa nenhuma.

Dá os desatinos que todos estamos vendo.

Não admira, portanto, que sejam inuteis todos os sacrificios pessoas e que fiquem sem echo todas as vozes honradas que se erguerem.

Isso já lá vem de traz.

Hoje é peor do que hontem e amanhã ha de ser peor do que hoje.

Do estrangeiro

A commissão nomeada pelo governo inglez para informar acerca do que se pôde chamar a epidemia mental que tem reinado na Gran-Bretanha ha alguns annos a esta parte, concluiu a sua missão e apresentou o seu parecer.

Não tem este nada de lisongeiro nem de consolador. Os ataques mentaes eram, na data do exame (outubro do anno passado), cada vez mais frequentes; a loucura augmentava de intensidade, e n'aquelle povo de temperamento tão frio, de caracter tão methodico, de tendencias praticas e calculadoras, exercia a demencia verdadeiros estragos.

Em Inglaterra e Paiz de Galles existem em grande numero os manicômios e casas de asylo para esta classe de infelizes. A com-

deira com a qual tenho a honra de ser, minha senhora, vosso muito humilde e muito obediente creado, 25 de abril de 1760.

P. S.—Escravo n'este momento a um dos meus amigos a quem vos podereis dirigir a fim de obter alguma coisa da madame de Castries. Chama-se senhor Grimm, é secretario do senhor duque de Orléans e mora na rua Neuve de Luxembourg, perto da rua Saint-Honoré, em Paris. Aviso-o de que tereis o trabalho de o ir procurar, digo-lhe que vos deve muitos favores e nada desejo tanto como provar-vos o meu reconhecimento. Elle geralmente não janta em casa.

CARTA

Da madame Madin ao senhor Marquez de Croismare

Senhor, não imagina quanto tenho soffrido depois que tive a honra de vos escrever! Nunca quiz tomar a responsabilidade de vos di-

missão estabelecer a lista dos que se achavam albergados n'elles, e o numero elevava-se, n'aquella epocha, a 85.795.

Segundo a estatistica apresentada pela commissão, o numero de loucos tinha augmentado, nos ultimos annos, em proporções assustadoras, notando-se que o numero de pessoas casadas diminuiu bastante. Tambem augmentou o contingente de alienados que a sciencia colloca na categoria de loucos criminosos e altamente perigosos: o numero d'estes excedia a 700.

Quanto ás causas originaes d'esta tão triste enfermidade são tão numerosas como variadas: o germen hereditario, o amor, a miseria, a mania religiosa e o alcoolismo em especial, que exerce uma influencia cada vez mais desastrosa, e pôde considerar-se como a mais terrivel causa da loucura ingleza.

A genebra, a aguardente, o rhum, e todas estas mortíferas bebidas inventadas pela chimica e mercantilismo dos nossos dias, innoculam constantemente nos cerebros de milhões de desgraçados o horroroso virus da demencia.

Noticias do Transwaal, relativas á exploração dos jazigos auríferos do districto de Witwatersand, dizem que a producção efectiva do ouro, durante o anno de 1892, se elevou a 48.000 kilogrammas, o que equivale a 4.535.000 libras sterlingas (réis 20.407.500\$000).

A producção do ouro foi maior que em 1891, sendo isto devido a ter-se augmentado a exploração das minas.

O governo hespanhol fez monopolio da industria dos phosphoros e concedeu-o a um syndicato.

Em Barcelona inventaram uma forma curiosa de protestar contra esse monopolio. Percorre as ruas um individuo trazendo em cada mão um pedaço de isca acceso, offerecendo aos transeuntes fogo para accenderem os seus cigarros ou charutos. N'um estabelecimento de candeieiros foram collocados á porta dois elegantesapparehos de gaz, nos quaes os transeuntes podem accender os

cigarros bastando carregar n'um botão.

Nas localidades mais importantes de Hespanha os vendedores ambulantes de phosphoros fizeram greve contra o monopolio, porque o syndicato monopolista não só duplicou o preço das caixas, mas não quer vendel-as senão em grandes porções.

Ora em Hespanha, onde quasi toda a gente fuma, é enorme o consumo dos phosphoros. E d'ahi a geral indignação contra o monopolio.

Dizem do Cairo que foram descobertas em Sakkarab duas estatuas que se suppõem datar de um dos mais bellos periodos da arte egypcia.

O modelado dos corpos é excellento, os rostos são expressivos. E' inestimavel o valor artistico e archeologico das duas estatuas.

Os jornaes francezes dão noticia de um mysterioso casamento, e dos mais romanescos que se teem celebrado na pequena cidade de Paoli, Indiana.

O juiz de paz da localidade, o sr. Hndelson, trabalhava tranquilamente no seu gabinete, nas primeiras horas da tarde, ao passo que chovia torrencialmente, batendo a agua com violencia nas vidraças da casa. De repente sentiu uma voz do lado de fora, que o chama.

O pobre juiz, sendo o proprio que foi logo abrir a porta, encontrou-se em presença de um cavalheiro de apparencia distincta e de uma senhora, joven e elegante, ambos a cavallo; pediram-lhe instantemente que os casasse a toda a pressa, sem mesmo os obrigar a apearem-se.

Tendo-lhe o cavalheiro apresentado, ao mesmo tempo, a licença e mais documentos, que a lei estabelece, passados pelo escriptão do condado, em boa e devida forma, o juiz de paz convidou o cavalheiro e a sua companhia a darem-se as mãos, procedendo em seguida, sem mais formalidades, á cerimonia do casamento.

Apenas o magistrado tinha acabado de pronunciar as palavras sacramentaes, unindo legalmente aquelle par, entregou-lhe o cavalheiro uma nota do banco pelos

Foi ella, que o pediu. Depois d'esta triste cerimonia fiquei sósinho ao pé do seu leito. Sentiu-me suspirar, procurou-me a mão, dei-l'h'a; pegou-lhe, chegou-a aos labios e, puxando-me para si, disse-me tão baixo que me custou a perceber:

—“Mãe, o ultimo favor...”

—“Qual, minha filha?”

—“Abençoar-me e ir-se embora...”

Accrescentou:

—“O senhor Marquez... não se esqueça de lhe agradecer...”

Estas foram as ultimas palavras, Dei as minhas ordens e retirei-me para casa de uma amiga, onde espero de momento para momento a noticia fatal.

E' uma hora depois da meia noite. Pôde ser que já tenhamos uma amiga nos céos.

Sou, com respeito, senhor, vosso muito humilde e muito obediente creado

Moreau Madin,

(CONCLUE NO PROXIMO NUMERO.)

FOLHETIM

DIDEROT

A Freira

RESPOSTA

Do senhor Marquez de Croismare a madame Madin

Partilho, minha senhora, com verdadeiro sentimento, da vossa inquietação sobre a doença da menina Saulier. O seu infeliz estado commoveu-me sempre; mas as minuciosidades que tivestes a bondade de me dar sobre as suas qualidades e os seus sentimentos, dispozeram-me de tal modo a seu favor, que me seria impossivel não tomar por ella o mais vivo interesse; assim, longe de eu poder mudar de sentimentos a esse respeito, encareço-vos, peço-vos, de lhe repetir

as provas de amizade que indicam as minhas cartas e que não hão de soffrer alteração alguma. Pareceu-me que seria prudente não lhe escrever, a fim de lhe tirar toda a occasião de se occupar em me responder. Não é duvidoso que qualquer occupação lhe é prejudicial ao seu estado; e se eu tivesse algum poder sobre ella, servir-me-hia d'elle para lhe prohibir o minimo trabalho. O mais que posso fazer é dirigir-me a vós propria, minha senhora, com o fim de fazer conhecer á menina Saulier o que eu penso a esse respeito. Não é porque eu não ficasse encantado com o receber noticias suas por ella propria, mas não poderia approvar uma acção de pura condescendencia, que podesse contribuir para a demora da sua cura. O interesse que tendes por ella, minha senhora, dispensa-me de vos pedir ainda uma vez que lhe eviteis o mais pequeno trabalho.

Ficac sempre persuadida do meu sincero affecto por ella e da estima particular e da consideração verda-

seus honorarios, e partiu, desde logo, ao galope com sua mulher, apesar da copiosa chuva que cahia.

A's perguntas do estylo, respondeu o cavalheiro que se chamava William Palmer, e a menina Minnie Stockhouse. Foi o mais que se poudé saber a respeito d'elles. As causas d'um procedimento d'essa ordem ficaram no mais completo mysterio.

O exercito austro-hungaro conta em pé de paz 211:140 officiaes e soldados na arma de infantaria, 49:780 em cavallaria, 27:120 em artilheria, 17:350 em engenharia, 13:850 na administração militar. Sommando a estes numeros 3:400 dignitarios-funcionarios, 3:000 honens nos paizes occupados, temos um total de 326:040 officiaes e soldados. O numero de cavallos é de 57:700.

Em pé de guerra aquella cifra eleva-se a 1.315:370, e os cavallos a 233:570.

N'este numero não entra o exercito territorial.

Agradecimento

Os estudantes de Aveiro veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que se mandou celebrar por alma do seu ex-reitor José Candido Gomes de Oliveira Vidal; não esquecendo principalmente o corpo docente d'este lyceu, e o seu actual reitor sr. dr. Manuel Gonçalves de Figueiredo, a quem agradecemos penhoradissimos pelos obsequios que se dignou dispensar-lhes.

Au jour le jour

Eu sei de damas que se mordem de raiva só, porque o Mzio do Cobrijão, depois de lhes ter publicado os costumes com que se pavonearam na esta da mi-carême, tão vão grosseiro, tão rustico, tão incivil—e eu sei lá que mais—que não lhes fez uns versinhos. E' justo o odio que as damas alimentam no fundo do peito. Eu, em egualdade de circunstancias, mandava-lhe os padrinhos a casa, porque a affronta é grave, gravissima até. Não fazer versos a uma dama que a elles tem tanto jus como outras é affrontoso, é diffamatorio...

Mas não choreis; eu vou reparar o ultrage, e cantarei todas as damas offendidas.

Vestidas de preto

Damas vestidas de preto, com dentes de pura agatha, têm para mim mais encanto do que a mais bella mulata.

Uma filha de Cabinga não possui tanto quindim, e faz-nos uma careta, se lhe fazemos áxtim!

Vestidas de verde

E' verde a herva dos prados, de verde se veste a Esp'rança, de verde tambem se fórra dos Racinantes a pança.

Vér-vos vestidas de verde a muitos deve agradar, pois ha de haver muito burro que comvosco ha de sonhar.

Vestidas de côr de rosa

Tinha gosto de vos vér todas, todas côr de rosa, mas vestidas com a gaze da vossa pelle mimosa.

Assim não foi grande coisa. Os encantos naturais têm muito maior belleza do que os artificiaes.

Vestidas de azul e rendas

Azul é côr celestial, rendas enfeites mimosos,

diaphanos como crystal, que deixam vér descuidosos a esphera escultural de mil seios marfilosos.

Só me agradam os vestidos transparentes como o dia, pois tudo deve ser claro como é o Sol que allumia.

Estaes contentes?

Agora deveis concordar que o pseudo Mario não vos podia fazer versos, porque não tinha nada que vos dar n'elles. Já ha muito que deu tudo á esposa, como ingenuamente confessa n'estes versos:

dei-te tudo, e já nem sei se alguma coisa me resta.

Abençoado esposo que tudo deu á esposa!

Não ha poeta que mais fielmente pinte o subjectivismo d'uma alma no estado morbido do que o nephelibata.

Desprendendo-se da Natureza com uma habilidade só propria dos grandes talentos—o que equivale a dizer dos loucos,—porque o talento, segundo a opinião de sabios que de modo algum quererão passar por doidos é um desequilibrio das facultades animicas—võam até ás regiões do obscuro e imbecil, d'onde trazem a obscuridade e imbecilidade que caracteriza as suas composições, que, apesar de ridiculos e insignificantes, são de grande valor para a historia psychologica do nephelibatismo.

Nun jornal da Gafanha—o nephelibatismo já anda pela terra das batatas—li a composição nephelibata que fielmente passo a transcrever:

AO ALTEROSO NEPHELIBATA

Canta Gallo

OFF.

PINTO GALLINHA.

N'uma luz tremuluzentE Que eu vi accessa no céO, Queimou-se da minha amada. O sedoso e floreo véO.

A percalços de tal ordeM Eu não sei como me calO, Mas tenho sempre a animar-me O meu amigo Canta Gallo.

E' por isso que eu te off'reçO Esta poesia estatica, Baptisada pelo curA, C'o doce nome de Urnatica.

URNATICA

Têm amoreS As estrellaS, Eu, ao vél-aS, Julgo vér floreS Piscando os olhoS, Pois são taes os escolhoS Que a minha Moça encontra, Quando vaE A' praça, Que eu não Sei que raça E' estA De comida Que ainda está crúA, E já está cozida. Em summa: são maniaS Que fazem perrariaS: E as estrellaS, piscando os olhoS. Riem-se dos escolhoS Que o meu Compadre encontra, Quando se vé na montra Da minha creadA Sua namorada.

Haverá coisa que seja mais obscura e imbecil do que toda esta mistura de grellos com couves? Parece que não; mas o que é certo, é que Canta Gallo e Pinto Gallinha são considerados os melhores talentos nephelibatas. Os meus parabens a ambos.

EU.

Solicitamos dos nossos es-timados assignantes de Al-quadrubim, Costa de Vallade, Cacia, Esgueira, Eixo, Fros-sos, Gafanha, Palhaça, Sar-razolla e Verdemilho o ob-sequiu de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas a esta adminis-tração, o que desde ja agrade-cemos.

NOTICIARIO

O desleixo da policia, e o abuso los carreiros

A policia e os carreiros dêram-se as mãos para consagrarem um abuso, que tem acarretado desgraças; e supomos que as duas entidades supra referidas estão á espera que occorra nova desgraça para que publico as incrimine ambas.

Referino-nos ao desleixo dos carreiros que guiam os vehiculos não indo ádeante dos bois, e ao desleixo la policia que consente esse desprezo pelas leis, cujo acatamento he está confiado.

Não se passa um só dia que não vejâmos por essas ruas os carreiros varejando ou guiando os bois, atraz ou do lado dos animaes, e algumas vezes já vimos tambem creanças em risco imminente de ser esmagadas pelos carros, só porque os guias não vão no logar onde a lé lhes marca.

Não haverá, sr. governador civil, meic de esperar a policia, para esta por seu turno, endireitar os srs. carreiros?

Porque, saiba-o v. ex.ª, estes ultimos delinquem por accinte. Ha por ahí uma suncia de refilões que, levando a vara ao hombro, julgam-se senhores de regalias inatacaveis.

Aniversarios fúnebres

Passou hontem o primeiro aniversario do fallecimento do padre José Candido, prior da freguezia da Gloria e reitor do lyceu d'esta cidade.

Nos templos de Jesus e da Misericordia houve manifestações de pezar, sendo as d'este ultimo promovidas pelos estudantes do lyceu, ás quaes assistiram, além dos academicos, o corpo docente do mesmo estabelecimento, os meninos dos asylos, alguns membros da familia e muitos amigos do finado.

Tambem fez ante-hontem 5 annos que se den no Porto o horroso incendio no theatro Baquet, onde morreram centenaes de individuos.

A reforma da contribuição predial

A folha official publicou um decreto creando em cada districto administrativo uma commissão de caracter provisorio, afim de proceder á inspecção directa e á avaliação dos predios rusticos e urbanos para habilitar o governo á reforma da contribuição predial.

Exportação de laranja

As casas exportadoras d'esta cidade continuam exportando laranja em larga escala.

Desde as ultimas semanas tem sido enorme a quantidade de carros que chegam carregados d'esta fructa, a maior parte colhida ao sul do concelho e em parte da Bairrada.

Commissão districtal

Realizou-se no domingo a nova eleição da commissão districtal, que corren sem incidente.

Teve maioria a lista progressista.

Os exames de instrução primaria

O decreto mandando adoptar algumas providencias relativamente aos exames de instrução primaria, que constituem habilitação para a matricula nos lyceus

e para admissão a exames de instrução secundaria, contém as seguintes disposições:

Os exames de instrução primaria, que constituem a habilitação para a matricula nos lyceus e para admissão a exames de instrução secundaria, serão requeridos e feitos nas mesmas epochas, e conforme o programma das instrucções approvadas por portaria de 24 de fevereiro de 1888, ficando os alumnos, que não apresentarem certidão de exame de instrução primaria elemental, obrigados á prova calligraphica exigida para este exame.

Nas ilhas o praso para admissão dos requerimentos começará no 1.º de abril e terminará no dia 16 inclusivè, e os exames começarão no dia 26 do referido mez, devendo estar terminados em 26 do mez de maio.

Far-se-hão estes exames em todas as terras, sedes de lyceus centraes e nacionaes, e bem assim em todas as outras cidades que não teem lyceu, verificando-se as provas nos edificios das escolas de ensino industrial ou de outros institutos de ensino publico e, onde os não haja, nos edificios das camaras municipaes.

Os requerimentos para admissão a exames serão dirigidos aos reitores dos lyceus. Quando os alumnos pretendam fazer exame em localidade que não seja sede de lyceu, em conformidade d'este artigo, dirigirão os seus requerimentos ao reitor do lyceu da sede do districto, com declaração da localidade em que desejam ser chamados a exame.

Passamento

Finou-se ante-hontem, á noite, um filho do sr. Jeronymo Pereira Campos. Contava apenas 14 annos de idade.

A seus doridos paes e irmãos o nosso pezame.

Porco amamentado por uma mulher

Gafanha, 21.—Ha dias, em casa d'uns lavradores d'aqui, uma porca deu á luz quinze leitões. A' porca tornava-se impossivel crear todos os 15 filhos, e a dona dos animaes, que tambem aleitava uma creança, resolveu substituir o logar da porca, dando mana ao unico leitão que sobrevivia ainda a dois que morreram, e que o animal não podia crear.

A ama do bacoro, ameigando-o, chegou-o ao seio, onde o pequeno animal agarrou fortemente, chupando como um esfomeado. A mulher deu um grito afflictivo ao sentir a mordedura do porco, e arrojou-o violentamente ao chão.

Quando accudiu gente aos gritos da mulher, esta encontrava-se ainda surpresa pelo insuccesso da experiencia, e o porquito falleceu pouco depois, talvez de inanção.

Feira de Março

Activa-se a armação das barracas, e hoje muitas d'ellas ficam promptas.

Vae, portanto, crescendo o movimento.

O numero de tascas, que no domingo ficára em 10, subiu a 17, só na area da feira. Se contarmos com as que lhe estão proximas, contâmos mais de vinte. E' um louvar a Deus.

Na feira ha tambem uma barraca com bilhar.

Milagre! Milagre!

No Monte de Goes, freguezia de S. Sebastião dos Carros, concelho de Mertola, residem uns lavradores que teem uma filha que ha cinco ou seis annos vive sem ter ingerido o menor alimento solido ou liquido.

Paralytica, e carecendo de ser conduzida em braços para qualquer parte da casa, não é raro a familia vir de fóra e encontrá-la em parte diversa d'aquella em que momentos antes a haviam deixado.

Interrogado sobre este caso, responde que a mudança de sitio

costuma ser operada por certa mulher (a Maria Santissima), que na ausencia dos paes lhe pega ao collo e a colloca nos logares onde depois é encontrada.

Certa manhã, ao levantarem-se os lavradores de Goes, a filha chama o pae e diz-lhe:

—Vá á cabana, que á nossa vacca baeta nasceu esta noite uma bezerra...

—Mas, filha, obtempera o pae, como é que tu, sem que ninguem haja ainda hoje sahido de casa, sabes já que á baeta nasceu uma cria?

—Não sei. Vá vér e verificará ser verdade o que lhe digo.

E o lavrador foi á cabana e viu que a boa da baeta lambia uma alentada bezerra.

Este caso sobrenatural é d'est'arte narrado por uma gazeta de Lisboa.

Com 108 annos

No cemiterio d'esta cidade foi sepultado ante-hontem o cadaver de um homem, de S. Bernardo, que contava a insignificancia de 108 annos de idade.

A exposição de Chicago

As esquadras das nações, que hão de figurar na revista naval por occasião da exposição de Chicago, reúnem-se em 26 de abril em Hampton Road, Virginia.

A Allemanha manda tres cruzadores; a Inglaterra quatro cruzadores e uma canhoneira; a Republica Argentina um couraçado e um cruzador; o Brazil um couraçado e dois cruzadores, a Hespanha tres cruzadores e uma canhoneira; a Italia tres cruzadores; a Russia tres cruzadores; a França tres cruzadores; a França tres cruzadores; Portugal uma corveta. Ao todo, vinte e seis navios de guerra.

Previsão do tempo

Fala o saragoçano:

O segundo periodo da quinzena d'este mez é de 25 a 29; será chuvoso e far-se-ha sentir na peninsula, especialmente nos dias 27 a 29, havendo fortes temporaes com chuvas e ventos de sul e oeste, resultado de duas correntes atmosfericas, uma da Terra Nova e outra da ilha da Madeira.

Desastre

Ante-hontem deu-se em Villar, suburbios d'esta cidade, um comventissimo desastre.

Na occasião em que um carro de bois passava na rua principal do logar, uma creança de 14 mezes sahindo de casa arrastou-se até ao meio da estrada, e com tanta infelicidade que o carro a apanhou atravessando-lhe o tronco. A creancinha ficou instantaneamente morta. As rodas do vehiculo haviam-lhe esmagado a espinha dorsal.

O carreiro, impressionado com o desastre, veio apresentar-se á cadeia.

Parece que o homem não vinha ádeante dos bois, e este facto agrava-lhe a situação.

Bibliotheca do «Pimpão»

Recebemos o 2.º volume d'este repertorio mensal da jocosidade portugueza, que agradecemos.

Contém contos em prosa e verso, critica, anedotas, pensamentos, enigmas, charadas, biscas, sultos, etc.

E' um livrinho espirituoso, recheado de graça, e que custa apenas um tostão.

Pedidos á redacção do Pimpão, Largo de S. Roque, 8, Lisboa.

Quem rouba a ladrão

Uns individuos do concelho de Monsão tentavam roubar aos direitos umas mercadorias trazidas da Galliza. Seguiam elles da rua até ao Extremo, carregando com os fardos ás costas. Ao chegarem áquelle local apprehenderam um signal de apito, que se rep-tiu com frequencia durante algum tempo, ouvindo-se cada vez mais proximo.

Os homens imaginaram-se perseguidos pelos guardas fiscaes, e d'era as de Villa Diogo, abandonando o contrabando.

Já longe, e um pouco serenados do grande susto que tinham apanhado, voltaram para traz e viram cercando os fardos uns individuos á paisana; recobrando então o animo, quizeram de novo apoderar-se d'elles, mas ao aproximarem-se, os individuos carregaram com os fardos e gritaram aos outros que fugissem, porque a guarda fiscal andava por alli.

Incendio

Cerca das 3 horas da manhã de segunda-feira, manifestou-se incendio n'uma padaria, da rua do Sol, pertencente ao sr. Francisco Joaquim Lopes, que destruiu completamente o edificio.

A origem do incendio foi casual, porquanto no forno cosinhára-se, em a noite do sinistro, parte d'um jantar para um picnic. Dentro do forno encontraram-se ainda as frigideiras com as ignarias, sendo estas a unica coisa que se pôde salvar.

Na extincção do incendio trabalhou a companhia dos bombeiros voluntarios.

No local compareceu o sr. governador civil, commissario de policia, etc.

A casa estava segura na Union.

Um phenomeno

Communicam de Setubal:

Catharina de Jesus, vulgarmente conhecida pela cigana, residente n'esta cidade, apresenta um dos phenomenos mais singulares no seu genero.

A cigana tem na parte superior da côxa direita, um orgão mamiforme pelo qual ministra a secreção lactea aos filhos, que têm sido numerosos e robustos.

Não temos conhecimento de caso identico.

Agricultura

Dizem de Valença que vae grande azafama pelos campos. Cuidase de ultimar os trabalhos das vinhas, que começam a brotar, apparecendo já folhas nos sitios mais abrigados.

Principiam as primeiras lavras para a sementeira do milho nas terras seccas. Este grão vende-se para a exportação a 460 réis o antigo alqueire, porém tem pouca procura.

Estão quasi concluidas as sementeiras da batata. Os trigos e centeios apresentam bom aspecto. Ha abundancia de pastos para os gados, o que contenta os lavradores.

O crime padre Maio

As justicas de Albergaria proseguem ainda na investigação de culpecies no assassinato do padre Maio.

No sabbado, á tarde, prenderam n'esta cidade Antonio Vieira, creado de João Maio, irmão do assassinado.

Antonio Vieira, que seguiu logo para Albergaria, é um dos indigitados culpecies do Serrano.

Na terça-feira foram chamados ao commissariado mais dois individuos de S. Bernardo, que foram egualmente para aquella villa, a fim de serem interrogados.

Vae-se tornando lendaria a instauração do processo.

Diversidades de peixe

Ha peixes venenosos, mesmo entre os mais vulgares e inoffensivos.

Deplanche, cirurgião de marinha, encarregado em 1860 de uma missão scientifica á Nova Caledonia, trouxe do Oceano Pacifico uma sardinha com que presentou o museu das colonias francezas. Esta variedade de um peixe tão saboroso e procurado tinha sido reconhecida como absolutamente venenosa.

Nos mares da China e do Japão, os peixes venenosos são de

diferentes especies, e muito bem os conhecem os pescadores d'aquelles mares. Pertencem á classe chamada tetrodona, que foi estudada pelo dr. Remy.

Dando a comer a carne d'essas peixes a animaes, viu-os o doutor morrer com todos os signaes de envenenamento.

No Japão, as propriedades toxicas dos mesmos peixes são perfeitamente conhecidas e é absolutamente prohibido aos pescadores que os encontrem nas suas redes conserval-os e vendel-os. Todavia, como a sua carne é de um gosto agradável, e como o envenenamento que determina parece proceder por somnolencia e sem dores, os japonezes recorrem muitas vezes a elles quando querem suicidar-se.

Theatro-barracão

Estrejou-se no domingo, com uma enchente á cumba, a companhia dramatica do sr. Lozano. Na segunda-feira tambem houve espectáculo, mas a concorrencia foi diminuta.

A companhia merece o favor publico. Além de se apresentar muito modestamente, tem artistas apreciaveis como Santos, Domingos, Ramos, Adelaide, etc.

O barracão é amplo e muito decente. A iluminação é a gaz, mas nota-se falta de luz, o que pôde ser remediado dando mais força ao gaz. Deve ficar um pouco coberto mais caro, mas disfructa-se melhor o que vae.

Hoje é o terceiro espectáculo com a peça phantastica *El-Rei Abracadabra 36.*

GAZETILHA

LAUGHING

Noticia o "Cobrijão," Que o Loyola, o D. Quichote, Fará esta digressão: Irá primeiro á Gafanha, Em seguida ao Alemtejo Vêr que tal é a bolota, Passará á Porcalhota, A' França, mais á Hespanha.

Vae tambem visitar Lourdes, Essa agua milagrosa, Que tem o cheiro da rosa E tem a côr do arminho; Quer vêr se a santa de Lourdes —E' engraçada a promessa— Lhe converte a toda a pressa A agua sómente em vinho.

Se tal milagre se dêr Jámais de lá sahirá, Secretario ficará Da milagrosa santinha. Passará o "Pastelão," E mais pertencas e tal —O defensor clerical— A' sua qu'rida burrinha.

Que seja por muitos annos A sua estada na França, P'ra vêr se grande mudança Se produz no *Sombreado*; Passará bom tempo em Lourdes, Pois 'spera ter que beber, De bolota, p'ra comer, Vae um vapor carregado.

Sombra.

DE TODA A PARTE

A cultura da vinha no Estado do Rio Grande do Sul (Brazil), tem augmentado consideravelmente. Segundo informa um jornal d'aquella procedencia, a produção do vinho alli já se eleva a 200 e tantos mil hectolitros por anno.

São 1:500 os barcos matriculados para a pesca do savel e salmão no rio Minho.

Os negociantes de Angola srs. Ferreira da Cruz e Pinto Coelho requereram a concessão de uma linha ferrea de Loanda a S. Salvador do Congo. Não podem subvenção, fixa, mas pretendem que se lhes conceda parte do excesso do

rendimento da alfandega de Loanda, tomando se como base o rendimento maior dos annos que precederem a conclusão do caminho de ferro.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 220 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 15200 réis.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

TOSSES

Curam-se radicalmente com o uso das

PASTILHAS UNIVERSALES SESSOL

CAIXA 120 RÉIS

Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

José da Rocha Ribeiro, residente na freguezia da Araça, que se acha separado de facto mas não judicialmente de sua mulher Maria da Silva, de Esqueira, previne todos os devedores do casal que não auctorisou sua mulher a emprestar dinheiro nem a passar recibos de quitação e por isso considera nullos todos os contractos celebrados entre ella e esses devedores, a quem pedirá opportunamente a importancia dos creditos.

SECÇÃO LITTERARIA

HISTORIA...

O leitor não conhece a historia dos ovos?

Pois então lá vae: Era uma vez um rapaz e uma rapariga que contrahiram os santos laços do matrimonio.

Até aqui, nada de extraordinario...

Na noite do casamento, cinco minutos depois dos convidados do jantar envengarem os respectivos *paletois* e as respectivas *capnecheiras*, praticando a bonita accção de se pôrem ao fresco, experimentavam os dois esposos a fôfa commodidade d'aquella coisa que, durante as primeiras semanas de *mêxage*, se intitula pomposamente —*thalamo*— e que vem mais tarde, com o prosaismo implacavel do ram-ram caseiro, a receber o chato cognome de—*valde de lençoes*—

—Escuta, meu anjo... dizia o Evaristo por volta das cinco horas da manhã;—Evaristo era o marido está de vêr.

—Dize, meu Seraphim, volvia a esposa, errando-lhe o nome, ao chamar-lhe *Seraphim* em vez de Evaristo, só pelo gostinho de lhe pagar na mesma moeda celestial. —Tu és discreta?

—Ora essa! como os dois pretos do Ruy Blas, tornava ella que assistira em tempos á representação d'aquella peça no theatro de D. Maria.

E' o que eu von experimentar... pensava o marido para consigo;

e logo em voz alta: pois vou confiar-te um segredo que jámais deves revelar...

—Juro... Nada revelarei—ainda que me cortem a lingua!

—Sobre tudo se te fizerem isso... Então ouve; hontem, duas horas antes de irmos para a igreja, succedeu-me a coisa mais extraordinaria que porventura tenha acontecido a creatura humana!...

—O que foi?

—Ora imagina... puz um ovo!

—Puzeste um ovo?!... Tu estás caçoando, Evaristo...

—Palavra d'honra que falo sério... E' taludo como um ovo de pata!

—E' espantoso!!! E o phenomeno tornar á repetir-se?

—Não sei; se a postura continuar, podemos explorar vantajosamente a gulodice nacional, vendendo barrilinhos d'ovos moles...

Em todo o caso o que é indispensavel, é um segredo absoluto... Bem vês que se isto transpirasse lá por fóra, punham-me o sal na moleira com o caso dos ovos e eram até capazes de me mandar para o aviario do Jardim Zoológico...

—Crêdo! que vergonha! Fica descansado que da minha bocca ninguém o saberá...

Ao meio dia levantaram-se os esposos. A noiva tinha um ar melancolico; a historia do ovo lembrava-lhe mais de que todas as outras coisas...

A mãe interrogou-a com aquella curiosidade affectuosa com que todas as mães interrogam as filhas no dia seguinte ao do casamento.

A pobre rapariga quiz guardar segredo, mas o sacrificio era superior ás suas forças; aquelle maldito ovo trahordava-lhe cá para fóra... Afinal, não se pôde conter e começou:

—Eu vou contar-lhe, minha mãe... Mas, veja lá, não diga palavra, seja a quem fór... O Evaristo tem uma coisa extraordinaria...

—Uma coisa extraordinaria?! Explica-me minha filha! volveu a mãe, tremendo como um puding de gelatina...

—E' que... o Evaristo pôe ovos!...

—!!! (Espanto natural da mãe).

—Sim senhora... Ainda hontem de manhã poz um—e taludo como um ovo de pata, segundo elle diz...

Depois de meio cento de exclamações, a sogra de Evaristo ficou a ruminar no caso do ovo e não pôde tambem conter-se que não referisse ao marido o estupendo phenomeno, aggravado com a declaração de que o genro tinha posto—dois ovos!

O pae da noiva, assombrado com semelhante acontecimento, foi á noite para o club e contou, *muito em segredo*, a um commendador amigo que o genro tinha posto—tres ovos!

O commendador não socegon emquanto não disse em casa á familia que o Evaristo tinha posto—quatro ovos!

A creada da cosinha cochichava no dia seguinte ao freguez do leite que o sr. Evaristo tinha posto—meia duzia d'ovos!

E assim por deante, para abreviarmos a massada, o caso foi correndo mundo—n'um tal crescer d'ovos que já davam de sobejo para quatro travessas de arroz doce—até que chegou aos ouvidos do proprio Papa!

O santo padre não pôde furtar-se ao desejo de conhecer pessoalmente o singular gallinaceo de sobrecasaca e chapéu alto que punha ainda mais ovos do que a celebre gallinha pedrez do conto popular.

Dias depois era-lhe apresentado o Evaristo, a quem sua santidade perguntava affectuosamente:

—Com que então foi o senhor que no dia do casamento poz cem ovos?...

—Com ovos?! gritou Evaristo, recuando quasi igual numero de passos.

—Assim m'o affirmaram, insistiu o santo padre.

—Mas isso é uma calumnia! Eu nunca puz ovo nenhum—pelo menos que o verificasse...

E relatou a sua santidade como, querendo experimentar a discricção da esposa, inventára o caso do ovo, que vinha agora encontrar centuplicado, por motivos que não sabia explicar.

—Pois isso explica-se facilmente, volveu-lhe o Papa; cá estou eu, que nunca menti na minha vida e que, tendo ouvido que o senhor pozera noventa e nove ovos, accrescentei-lhe mais um... para arredondar a conta... Quem conta um conto, accrescenta um ponto...

PAN-TARANTULA.

(Da Reforma).

COISAS UTEIS

Como se tira a côr tinto as vasilhas de vinho

Acontece varias vezes que, á falta de barris proprios para se guardar ou conduzir vinho branco, se precisa recorrer aos que tem servido ao tinto, e deixa-se de o fazer, por se não ir dar áquelle uma coloração que lhe prejudica o merecimento.

Evita-se este inconveniente praticando o seguinte:

Em 20 litros d'agua dissolvem-se 3 kilogrammas de carbonato de soda e com o todo enxagua-se bem as vasilhas, fazendo-as depois lavar com agua pura.

Luz sem perigo de fogo

Ha um meio muito simples de ter luz sem perigo de haver fogo, e ao mesmo tempo muito economico.

Consiste em pôr dentro de uma garrafa de crystal branco, um tanto larga, um pedaço de phosphoro do tamanho d'uma ervilha e deitar depois azeite d'oliveira a ferver até encher a garrafa a meio e tapal-a em seguida hermeticamente.

Quando se quizer produzir luz tira-se a rôlha da garrafa, deixa-se penetrar o ar e torna-se logo a tapar. A parte vasia da garrafa começa então a brilhar com uma luz muito intensa.

Quando a luz começa a enfraquecer, destapa-se outra vez a garrafa e deixa-se entrar novamente o ar.

Por este meio obtém-se luz para todo um inverno, evitando incendio.

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa no segulante local: Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

ANNUNCIOS

Agradecimento

AS abaixo assignadas, reconhecidas para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de João de Piuho das Neves á ultima morada, veem d'esta arte testemunhar os seus mais elevados agradecimentos.

Aveiro, 21 de março de 1893.

Maria Nunes Vidal
Guilhermina da Apresentação.

PERDIDA-SE, no dia 21 do corrente, um relógio de senhora desde a rua do Roxo até á rua do Passelo, pela rua do Caneiro. N'esta redacção se diz a quem pertence. Gratifica-se quem o entregar.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnos, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as crianças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, pessoas idosas, crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893

(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

E monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dirigido por F. A. DE MATTOS

Preço 100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem enviar a sua importancia á administração da empresa do *Recreio*, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, producções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

BENRIQUE DE CABRAL

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mapps que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—póde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa collecção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescoes e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado. Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguealista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

EDITORES—BELEM & C.ª—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes—Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéo de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÔES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

FREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ:

Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES AVEIRO